

História de São Martinho

A história do local onde hoje se situa o município de São Martinho começa nos anos de 1920, com a chegada de famílias luso-brasileiras que se instalaram no município, ou seja, no interior do mesmo, mas sabe-se que todo município já estava sendo povoado por famílias denominadas caboclas que contribuíram para o progresso de São Martinho. Essas famílias se preocupavam somente com a sua sobrevivência. Derrubavam mata e extraíam a erva-mate nativa. Aos poucos, esses caboclos foram abandonando suas terras ou expulsos de suas propriedades para dar lugar aos novos colonizadores que começavam a chegar neste local.

Em meados de 1935, o lugar tornou-se conhecido quando foi concluído o estradão que ligou São Martinho, que era conhecido como Vila Nova da Serra a Boa Vista do Buricá.

Naquela época (1939), São Martinho era constituído de dois pequenos núcleos. Existiam no local onde é a cidade três casas de residência. Uma do Sr. Vergílio Bortoli, outra do Sr. Alfredo Pahim, que deu início às atividades comerciais, abrindo a primeira casa de comércio, e uma terceira pertencia ao Sr. Artur Rodrigues da Silva e ainda vários casebres de chão batido dos quais não se tem conhecimento dos seus proprietários. Havia também uma capelinha e uma escola. Anos após, em 1945, afastado dali uns dois quilômetros, formou-se outro núcleo no lugar denominado "Zona Wächter", onde existia uma casa de comércio, uma serraria que pertencia ao Sr. Osvaldo Dockhorn e Anselmo Kressler e também uma marcenaria que tinha como proprietário o Sr. Antônio Emílio John, que se dedicava a este ramo e teve como sócio o Sr. Alberto Léo Machry, que era carpinteiro. Tanto a marcenaria como a serraria, funcionavam com energia movidas com máquinas a vapor.

Formou-se ali, em 1940, um Clube de Futebol, trazendo assim um pouco de vida esportiva ao pequeno povoado. As disputas esportivas se sucederam desde então lotando o estádio em todas as ocasiões em que eram organizados jogos nos finais de semana.

Os primeiros migrantes que apontaram a esta terra, na sua maioria de origem germânica, colonizadores vindos do Vale do Caí, Vale do Taquari e Vale do Rio dos Sinos. Em meados de 1939 a 1940, grande número de colonos começaram a chegar a estas terras, sendo estes atraídos pelos aspectos geográficos, terrenos pouco acidentados, solo fértil, terra barata e fácil de trabalhar, pouco mato, em sua maioria macega, onde na época, ainda viviam grandes bandos de macacos, antas e veados.

Estes colonos vieram de Selbach, Arroio do Meio, Montenegro e alguns de Santa Cruz.

Os imigrantes em sua maioria de origem alemã é uma pequena percentagem de italianos. Os migrantes em geral possuíam pouca cultura e uma grande parte era analfabeta. Viviam uma vida simples e pacata, sofrendo inúmeras privações. Mantinham um relacionamento de solidariedade e amizade com os seus vizinhos; seguiam ensinamentos recebidos de seus pais e as orientações do sacerdote.

Problemas ou intrigas eram solucionadas com o inspetor ou sub-prefeito com sede em Campo Novo.

- Não havia distinção de classe entre os migrantes, todos se consideravam no mesmo nível, mesmo havendo diferença no poder aquisitivo. Na época habitavam muitos caboclos, eram pessoas humildes, não mostravam interesse pelo trabalho, pois se alimentavam mal e não despertavam confiança e com o tempo foram obrigados a se retirar para outros lugares, sendo que boa parte se transferiu para as costas do rio Uruguai.

- Devido a fertilidade do solo e a vasta área de terra barata, mais e mais destemidos e esperançosos agricultores foram chegando com suas famílias, aumentando a população e dando forte impulso à agricultura. As colheitas eram abundantes e o progresso uma constante.

Foram alguns pioneiros da sede de São Martinho: Professor Alfredo Werlang, Pedro Raimundo Warken, Edmundo Wilibaldo Hart, Aloísio Nicolau Hammes, Osvaldo Urban, Luiz José Konzen, João Correa, Nicolau Unser, Rufino Konradt, Virgílio Bortoli, Pedro Machado, José Unser, José Pedro Dutra, Jacó Weber, Nicolau Hunhoff, Ervino Matte, João Antônio Werner, Alfredo Rosembach, Artur Rodrigues da Silva, Alfredo Pahim, entre outros pioneiros.

- No dia 15 de janeiro de 1953 foi criada a Paróquia de São Martinho pelo "Bispado de Santa Maria" através de decreto S/Nº. Na época, era Dom Antônio Reis o bispo da Diocese de Santa Maria a qual esta paróquia pertencia, que viria a atender às necessidades espirituais do povo residente no lugar denominado São Martinho do município de Três Passos.

- Antes de criar a Paróquia de São Martinho, os moradores deste local pertenciam a capela Sagrado Coração de Jesus de Flor da Serra que era a primeira capela de São Martinho pertencendo a paróquia de Boa Vista do Buricá.

A primeira missa que se tem lembrança foi rezada em terras desta paróquia, foi num oratório do Sr. Moisés Madone, Flor da Serra nos fundos da capela Sagrado Coração de Jesus, no ano de 1935. O celebrante foi o Pe. Henrique Sebastião Rademacker, administrador da Zona do Alto Uruguai.

Já no ano seguinte, no dia 26 de dezembro de 1936, na casa do Sr. Nicolau Hunhoff foi rezada a primeira missa, local onde hoje se situa a capela Sagrado Coração de Jesus, em Flor da Serra. Este tempo coincide com a vinda dos primeiros colonos de origem germânica, vindos de Arroio do Meio, Lajeado, Estrela, Montenegro, Carazinho, Santa Cruz do Sul.

Neste tempo o Reverendo Pe. Henrique Sebastião Rademacker também celebrava o Santo Sacrifício da missa de quando em quando, em casas particulares, no Mineiro, Bom Sossego e outros lugares.

O início da sociedade da capela de São Martinho ocorreu no ano de 1939. No mesmo ano foi construída a Capela num terreno doado pelo Sr. Nicolau Unser. Construíram-na com uma árvore de Cabriúva que media em sua circunferência 3,30m e transportaram-na com cinco juntas de bois adestrados. Em novembro o Reverendo Pe. Henrique Sebastião Rademacker rezou a primeira missa com benção da Capela. Contribuíram na fundação da capela dezesseis sócios, sendo que onze destes sócios foram

desmembrados da capela Sagrado Coração de Jesus e passaram a pertencer a nova capela de São Martinho.

Os primeiros fabriqueiros (membros da diretoria) foram: Nicolau Unser, João Correa, Virgílio Bortoli. Mais tarde foram fabriqueiros os senhores Frederico Afonso Lunkes, Daniel Hart, Antônio Görgen e Osvaldo Urban.

Estes fabriqueiros ocupavam este cargo por determinado período de tempo sendo renovado conforme a necessidade.

Os vigários da Paróquia de São Martinho foram: Pe. Beno Reis, Pe. José Antônio Michels, Pe. Vendelino Bender, Pe. Veríssimo Manfio, Pe. José Juliane, Pe. Virgílio Costa Weber, Pe. Roque José Groth, Pe. José Vicente do Carmo, Pe. Genuir Marmentini e Pe. Telmo Buriol.

Em 24 de junho de 1962 nossa Paróquia passa a pertencer à Diocese de Frederico Westphalen que teve a instalação solene e posse do primeiro bispo diocesano Dom João Hoffmann. Antes disso, pertencia a diocese de Santa Maria.

— Em 25 de abril era instalada a Escola São Francisco de Assis administrada pelas irmãs Franciscanas de Bonlandem que muito contribuíram na religiosidade do povo são martinense, que com o passar do tempo foram surgindo padres, irmãos e freiras da nossa Paróquia.

Atualmente temos 14 igrejas Católicas, uma Igreja Evangélica, duas Igrejas de Assembléia de Deus, uma Igreja Evangélica Pentecostal, uma Igreja O Brasil para Cristo, temos um Padre, três Pastores, duas Irmãs que trabalham na Escola Particular São Francisco.

— Os primeiros instrumentos de trabalho utilizados pelos pioneiros foram a enxada, foice, machado e o serrote. O meio de transporte usado na época era a carroça puxada com bois e mais tarde a jardineira. Para trajetos mais longos usavam o "gaspobre", que era um meio de transporte que se locomovia com brasa. Os primeiros caminhões pertenciam a pessoas da comunidade que surgiram em 1939 e 1940. Já em 1946 entrou o primeiro automóvel em nossas terras. Em 1944 foi inaugurada a primeira linha de transporte coletivo. Abriam uma linha de ônibus que partia de Ivagaci nas terças-feiras, passando por São Martinho com destino à Palmeiras das Missões, município sede daquela enorme região. E seu regresso era aos sábados. Para dar um exemplo de como era difícil a locomoção antes do advento de ônibus naquelas estradas, basta citar o caso dos professores que para receberem seus ordenados em Palmeira das Missões, tiveram que abandonar suas escolas pelo espaço de uma semana, pois iam a cavalo e de noite para sua segurança, pousavam no cemitério.

— Os meios de comunicação não existiam. As notícias eram trazidas pelos viajantes, pelos moradores, visitantes ou pelos motoristas e caminhões, que traziam imigrantes. As pessoas viviam como isoladas do mundo. Suas preocupações eram problemas locais, principalmente acontecimentos relacionados com bandidos. Existia um jornal que vinha de

Ijuí, e em meados de 1944 surgiu o rádio que funcionava a bateria.

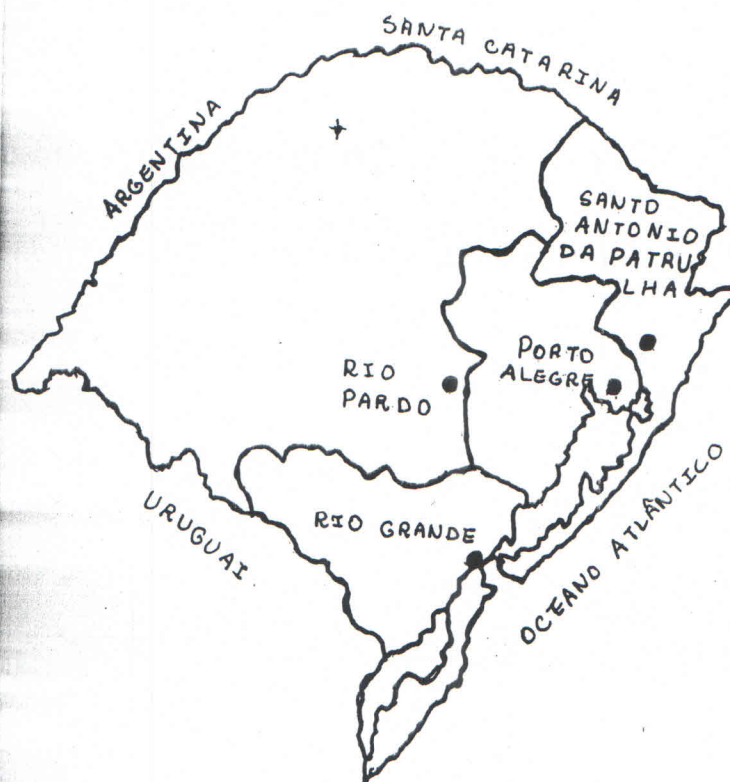
- Todos os agricultores trabalhavam com recursos próprios, utilizavam a mão-de-obra de todos os membros da família. Em épocas de carpidas e colheitas realizavam o "pucheirão" - mutirão, entre as famílias vizinhas.

SÃO MARTINHO NO RIO GRANDE DO SUL

- As subdivisões dos município do Rio Grande do Sul e a localização de São Martinho dentro do estado.

- Em 27 de abril de 1809, D. João VI dividia o Rio Grande do Sul em quatro municípios: Porto Alegre, Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha e Rio Pardo.

- Na época, São Martinho pertencia a imensa extensão territorial de Rio Pardo que possuía 156.000Km² e tinha por função garantir a fronteira oeste. Tinha aproximadamente 26.000 habitantes.



**A PRIMEIRA
DIVISÃO
TERRITORIAL
DO RIO
GRANDE DO
SUL.**

São
Martinho
pertencia
a Rio Pardo

- Em 1834, o presidente da Província do Rio Grande do Sul, Antônio Rodrigues Fernandes Braga subdividiu o Rio Grande em quatorze Municípios: Cruz Alta, São Borja, Alegrete, Cachoeira, Caçapava, Rio Pardo, Triunfo, Santo Antônio, Porto Alegre, Piratini, Pelotas, São José do Norte, Rio grande e Jaguarão.

Na época, denominada Vila de Cruz Alta que possuía seis distritos entre eles, o distrito de Palmeira das Missões, ao qual São Martinho pertencia.



São
Martinho
pertencia
a Cruz Alta

Com o passar dos anos e muitas dificuldades na execução de serviços administrativos municipais, cria-se em 06/05/1874 o município de Palmeira das Missões com três distritos: da sede, Campo Novo e Nonoai.



São
Martinho
pertencendo
a Palmeira
das Missões

Sendo a erva-mate o principal produto da região, em 1944, um grupo isolado viaja São Borja e pede ao presidente Getúlio Vargas a criação de um município, com sede em Três Passos. Segundo informações da época, o interventor General Daltro Filho, do resultado de uma viagem que fizera à região em meados de 1944 não teria sido bem recebido em Campo Novo que também desejava ser sede do município mas, foi muito festejado em Três Passos, inclusive sendo homenageado posteriormente com o nome do distrito de Daltro Filho. Com a criação do município de Três Passos, em 28 de dezembro de 1944, Campo Novo permaneceu sendo distrito do mesmo.

Pela Lei Municipal 466/53 o prefeito municipal de Três Passos, 02 de janeiro de 1954.



**São
Martinho
pertencendo
a Três Passos**

- A criação do município de Santo Augusto aconteceu em 17 de fevereiro de 1959, pela Lei Nº 3.721/59. Três meses após era realizada a primeira eleição, sendo eleito o Prefeito o Sr. Osvaldo Pio Andrighetto, que foi empossado em 30 de maio de 1959, juntamente com a primeira Câmara de Vereadores, da qual faziam parte os Srs. Erno Pauvels e Holdemar Irber, vereadores do Distrito de São Martinho, o qual pertencia política e economicamente a Santo Augusto.

- Naquela época, São Martinho tornou-se um povoado de nível médio. Teve a atenção dos poderes públicos de Santo Augusto, indicando o Sr. Atanagildo de Almeida como primeiro Sub-prefeito do Distrito de São Martinho, que fora sucedido pelo Sr. Júlio Carlos Hammes, Arlindo Karahrt.



**São
Martinho
pertencendo
a Santo Augusto**

- Com a chegada de novas famílias, a população foi aumentando e a economia crescendo e em poucos anos ocorreu uma verdadeira explosão demográfica e econômica. As matas deram lugar a vastas lavouras com diversas culturas. Quatro lustros haviam se passado e aí que surge de um grupo de bravos o ideal emancipacionista.

EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO



- O movimento emancipacionista de São Martinho gerou muito conflito com o povoado de Boa Vista do Buricá, sendo que estes já estavam em movimento emancipacionista e o seu desejado território abraçava grande parte das terras de São Martinho, ou seja, até nas proximidades onde hoje se situa o cemitério municipal.

- Para conseguir a emancipação de Boa Vista do Buricá, foi realizado um plebiscito, sendo que este não foi aprovado, pois os moradores da região de São Martinho votaram contra. Estavam descontentes com a idéia de se separarem da comunidade de São Martinho.

Logo depois do resultado negativo do plebiscito de Boa Vista do Buricá e sendo a situação da perda da parte do território, alguns moradores daqui sentiram a necessidade de se organizarem e fizeram um movimento e surgiram os principais líderes para lutar pela emancipação de São Martinho. Entraram em acordo com Boa Vista do Buricá e a área que antes pertencia aos mesmos, foi desmembrada para o território de São Martinho.

Para que houvesse êxito na luta por um município foi necessário escolher uma comissão pró-emancipação que lutaria pela causa em questão, que foram os seguintes:

Presidente: Gertz Lorenz

Vice-Presidente: Jacob Ermino Hartmann

Segundo-Vice: Otto Alberto Wächter

Secretário: Jacob L. Werlang

Primeiro Tesoureiro: Luís José Konzen

Segundo Tesoureiro: Bráulio Pahins Dornelles

Conselheiros: Albino Helmut Probst, Osório Lopes do Nascimento e Brasil Machado da Rocha.

Conselheiros suplentes: Breno Dutra, Francisco Edvino Petry e Mário Bagetti.

Além desta Comissão Oficial, havia mais líderes ativos, porém seus nomes não apareceram oficialmente por motivos alheios. Um deles foi o Pe. Antônio Michels, que com o jipe da paróquia, coletava assinaturas nas residências espalhadas pelo território são martinicense, e muito se dedicou pela causa, conquistando a confiança do povo e o voto favorável para o plebiscito da emancipação. Explicou para as pessoas que o progresso da nossa comunidade estaria na emancipação.

Em 10 de outubro de 1963 foi realizado o plebiscito que foi vencido pelo sim, convencendo os líderes de que a perseverança sobrepujou a descrença e o sonho se transfigurou em realidade, quando o então governador do estado, Ildo Meneghetti, pela Lei Estadual nº 4618 de 27 de novembro de 1963, criava o município de São Martinho.

Depois da realização do plebiscito que emancipou São Martinho, foi necessário da indicação de nomes para compor a primeira administração municipal de São Martinho. Através de uma reunião foi decidido lançar um candidato único para Prefeito e Vice-prefeito.

Para prefeito foi indicado a candidato o Senhor Geert Lorenz, um dos líderes atuantes do movimento emancipacionista e que só aceitaria ser candidato único e para Vice-prefeito o Senhor Otto Alberto Wächter.

O Pe. Antônio Michels também teve sua participação ativa na escolha destes nomes, por serem pessoas capazes, sendo que não havia diferença entre credos religiosos, pois os mesmos eram da religião Evangélica de Confissão Luterana do Brasil - IECLB. O que interessava mesmo era trabalharem unidos para o progresso do novo município.

Outros líderes emancipacionistas que se destacaram foram: Eugênio Antônio Anton, Arnaldo Reimann, Erno Pauvels, João Perussato, Holdemar Irber, José Osvaldo de Souza, Arnaldo Tonelotto, Júlio Carlos Hammes, Pedro Ervino Thomas, Asyr José Licks, Valentim Klein Arthur Rodrigues da Silva, Roberto Irber, Luís José Konzen, Jacob Ermino Hartmann, Ricardo Lorenz, Alfredo Pahin e outros.

A primeira administração de São Martinho foi instalada às 18h do dia 30 de março de 1964, com uma grande festa, tendo como local o Salão Paroquial.

A primeira administração municipal, eleita em 08 de março de 1964, estava assim composta:

Prefeito: Geert Lorenz

Vice-prefeito: Otto Alberto Wächter

Vereadores: Júlio Carlos Hammes, Asyr José Licks, Cassildo José Flach, José Ervino Dobler, Sílvio Schwaab, Laudelino Rodrigues da Silva e Osório Lopes do Nascimento.

Por ser a primeira administração, esta enfrentou sérias dificuldades, pois para iniciar não havia prédio próprio e muito menos mobília, maquinários e demais objetos de trabalho. Vendo a situação em que se encontravam, toda a comunidade foi prestativa se sensibilizando diante do fato e encontrando soluções.

A nova prefeitura foi instalada numa antiga casa comercial que pertencia ao senhor Arnoldo Reimann, por vários anos, o qual não cobrou aluguel. Também foram doados alguns móveis, como um birô pelo então prefeito. Mais uma vez o Pe. Antônio Michels mostrou-se prestativo, organizando juntamente com a comunidade uma grande festa. Todos colaboraram e o lucro da festa foi destinado à prefeitura para a compra de material de expediente e a mobília necessária para iniciar os trabalhos administrativos, atendendo ao público e arrecadação de impostos e taxas.

Os primeiros funcionários da Prefeitura Municipal de São Martinho foram: Mário Schwaab, Narciso Feiten, Alécio Antônio Tamiozzo, Jacob Ermino Hartmann, Pedro Werlang, Dirceu Simon, Asyr José Licks e alguns outros.

O município contava com 18 escolas, sendo uma particular, três estaduais rurais, seis escolas do SEDEP e oito escolas municipais, atendendo um total de 1.335 alunos, com 36 professores. Estas escolas antes pertenciam ao município de Santo Augusto e os professores recebiam um ordenado de Cr\$ 18,10 (meio salário mínimo) sendo que o prefeito Geert Lorenz elevou o ordenado dos professores efetivos para Cr\$ 36,00 (um salário mínimo) e os contratados permaneceram com meio salário mínimo.

O primeiro orçamento da prefeitura para o ano de 1964, foi de Cr\$ 23.000.000,00.

O primeiro prefeito recebia um ordenado de Cr\$ 100,00 enquanto que o contador da prefeitura recebia Cr\$ 120,00.

Algumas obras realizadas pelo prefeito Geetz Lorenz no decorrer do seu mandato foram: o início da construção do novo prédio da Prefeitura Municipal, planta esta feita pelo Engenheiro Ricardo Schmidt de Ijuí, foram construídas redes de eletrificação em algumas localidades do interior do município. Durante o mesmo período foram reformadas cinco pontes e construídos cento e vinte boeiros. A administração realizou o planejamento e efetuou a abertura de diversas ruas novas. Adquiriu veículos e máquinas para o Parque e Máquinas Municipal.

O mandato do Poder Executivo e Legislativo da primeira administração municipal foi prorrogada por mais dez meses, perfazendo assim, um total de quatro anos e dez meses.

Segunda Administração Municipal de São Martinho 1968 a 1972

Em 1968 foi eleita a segunda administração, sendo vencedor o partido da Aliança Renovadora Nacional, antiga ARENA, que foi assim constituída:

Prefeito: Erno Pauvels

Vice-prefeito: Valentim Klein

Vereadores pela Arena: Dirceu Maurício Simon, Oscar Leopoldo Classmann, Ivino Urban e Valto Martins da Cruz.

Vereadores pelo MDB: Selvino Deves, Valdemar Irber e Seno Konzen.
Algumas obras realizadas por esta administração: Deu continuidade a obra da prefeitura e inaugurou a primeira etapa em 13 de julho de 1969. Construiu a rede de eletrificação rural nas localidades de Linha Mineiro, Linda Glória e Esquina Wächter. Construiu 09 pontes no interior do município e reformou 05 pontes. Construiu 120 boeiros, sendo utilizados para isso 800 tubos de concreto. Construiu 04 escolas municipais e uma escola rural (estadual). Efetuou a abertura de diversas ruas novas na sede do município e no interior, entre outras obras.

Terceira Administração Municipal de São Martinho 1973 a 1976.

Em 1973, assumiu a Prefeitura Municipal São Martinho o partido do MDB, tendo como:

Prefeito: Selvino Deves

Vice-prefeito: Selvino Attuati

Vereadores do MDB: Darcio Dorneles da Motta, Alécio Thomas, Waldemar Irber e Inácio Schneider.

Vereadores da ARENA: Aldino Eberhard, Frederico Schmidt e Arno Blatt.

Algumas obras realizadas neste mandato: construção de escolas, eletrificação rural, pontes e boeiros, instalação da CORSAN e BANRISUL, entre outras.

Quarta administração Municipal de São Martinho

De 1977 a 1982, a Prefeitura Municipal de São Martinho era administrada pelo MDB e era assim constituída:

Prefeito: Emílio Gunder Knaack

Vice-prefeito: Celso Afonso Werner

Vereadores pelo MDB: Pedro Valdomiro Neis, Inácio Honhoff, Mário Traesel e Malaquias Wagner da Silva.

Vereadores pela ARENA: Selvino Tamiozzo, Geraldo Rohr e Aloísio Talso Classmann.

Algumas obras realizadas durante a sua administração: construção de escolas municipais, eletrificação rural, praça Valentim Klein, construção de pontes, boeiros, instalou o Posto Avançado do Banco do Brasil, entre outras obras.

Quinta Administração de São Martinho 1983 a 1988

Em 1983, assumiu a Prefeitura Municipal de São Martinho a administração do Partido Democrático Social (PDS) que era assim constituída:

Prefeito: João Clemente Reimann

Vice-prefeito: Elói Antônio Goettel

Vereadores pelo PDS: Aloísio Talso Classmann, Selvino Tamiozzo, Valdemar Luft e Amantino Dornelles.

Vereadores pelo PMDB: Antônio Correa, Ubaldo da Silva Mello e Darci Bersch.

Algumas obras realizadas durante esta administração: fez várias construções, como, oito quadras de esporte, Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Santo Antônio, assarela na escola estadual da sede, o barzinho e uma casa para o zelador, prédio da Escola Estadual Monteiro Lobato, mais de trezentos boeiros, pontilhões de madeira, pontes de concreto; o Ginásio de Esportes; duzentos açudes; Estádio Municipal; Sede do CTG; Parque de Rodeios; conclusão do Palácio Municipal e Câmara de Vereadores; prédio da RT. Ampliação, reforma e pinturas em todas as escolas municipais, estaduais e outros prédios públicos. Equipou todas as escolas com móveis e utensílios domésticos. Implantou 2º grau público na Escola Estadual da sede e doou um moderno laboratório de ciências; fundou e instalou a Escola Associação de Pais e amigos (APAE). Adquiriu três Kombis, um ônibus e um micro-ônibus para o transporte escolar em todo o município dos alunos de 1º e 2º graus e universitários, custeando 50% das despesas dos alunos. Ensaibrou diversas estradas no interior do município: perfurou quatro poços artesanais nas localidades; instalou o sistema de abastecimento de água beneficiando as localidades de Flor da Serra Esquina Fucilini. Instalou o telefone com sistema de Discagem Direta à Distância DDD. Implantou a assistência médica e odontológica para todos os alunos do município. Executou projetos de eletrificação rural e implantou moderno sistema de iluminação pública na cidade. Calçou várias ruas e avenidas na cidade. Incentivou a arborização e as hortas escolares; adquiriu uma máquina motoniveladora, uma retroescavadeira, um automóvel Del Rey, um caminhão Mercedes Benz, uma caçamba e um trator. Fez uma moderna estrutura administrativa de pessoal, entre outras.

Sexta Administração de São Martinho 1989 a 1992

Em 1989, assumiu a Prefeitura Municipal de São Martinho a sexta administração eleita pela Aliança Popular, tendo como:

Prefeito: Aloísio Talso Classmann

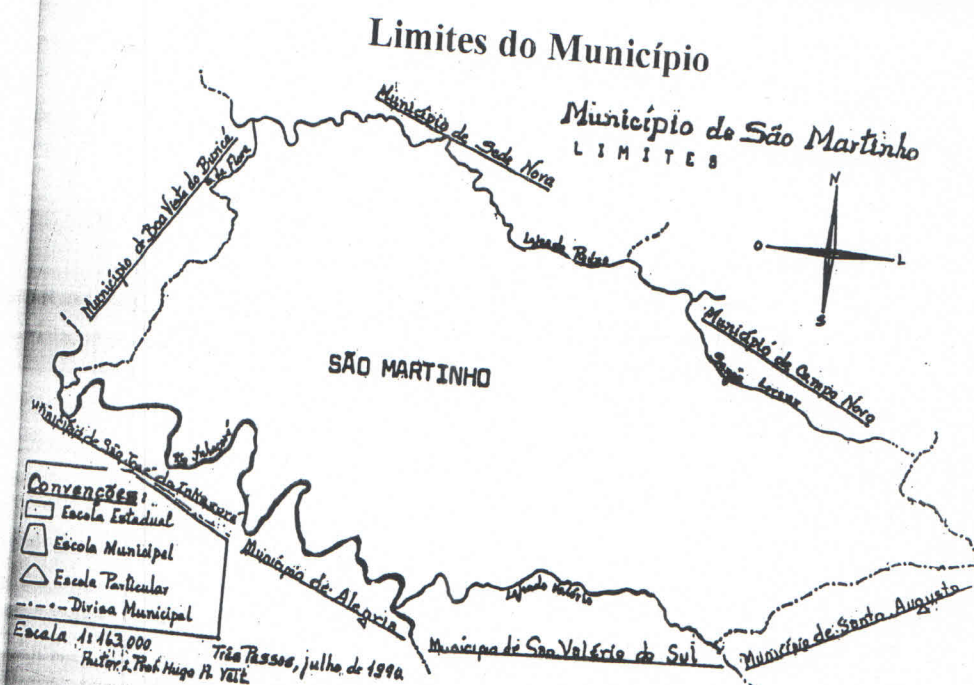
Vice-Prefeito: Plínio Siqueira Correa

Vereadores pela Aliança Popular: Bento Ritter, Ari Luiz Hartmann, Amantino Romeles, Carlos Luis Rohr, Antônio Werner, Selvino Tamiozzo.

Vereadores do PMDB: Araci Zélia Kolling Irber, Mário Traesel e Círio Budtinger.

Algumas obras realizadas por esta administração:

- Aquisição de dois ônibus para o transporte escolar dos alunos do município e estudantes universitários a Ijuí e Santa Rosa;
- Recuperou as máquinas da Secretaria de Obras e Saneamento pontilhões de madeira, salão comunitário de Bom Sossego e escolas municipais.
- Beneficiou vinte e duas entidades com projetos e convênios com a SEHAC.
- Construiu a quadra esportiva na localidade de São Sebastião, canchas de bocha anexas na localidade de Barra do Mineiro.
- Participou das obras do prédio da Escola Particular São Francisco, Salão comunitário de São Luis, Linha Mineiro, Linha Follmann e Lajeado dos Felipes.
- Implantou projeto de apoio à criança carente atendendo mais de trezentos e vinte crianças.
- Presta serviços a particulares com máquinas beneficiando cento e oitenta propriedades.



O município de São Martinho está situado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e pertence à Associação dos Municípios da Região Celeiro, e juntamente com Três Passos, Boa Vista do Buricá, Braga, Campo Novo, Crissiumal, Dr. Maurício Cardoso, Horizontina, Humaitá, Miraguaí, Redentora, Sede Nova, Tenente Portela, Vista Bucha, Bom Progresso, Barra do Guarita, Derrubadas e Tiradentes do Sul, formam a microrregião de Três Passos.

São Martinho está a 456 metros acima do nível do mar. As coordenadas geográficas de nosso município são:

Latitude 27°42'09" (vinte sete graus, quarenta e dois minutos e nove segundos) Sul;

Longitude 53°58'30" (cinquenta e três graus, cinquenta e oito minutos e trinta segundos) Oeste.

A área do município de São Martinho é de 172 Km² e a distância a capital, Porto Alegre é de 457 Km.

A população de nosso município está diminuindo a cada censo, vejamos:

Ano	Urbana	Rural	Total
1970	863	7900	8763
1980	2232	5803	8035
1990	2829	4635	7464
1995	3049	4303	7352
1996	Previsão IBGE 7.265		

Assim como está aumentando o número de habitantes na cidade, está diminuindo o número no interior do município, provocando o êxodo rural.

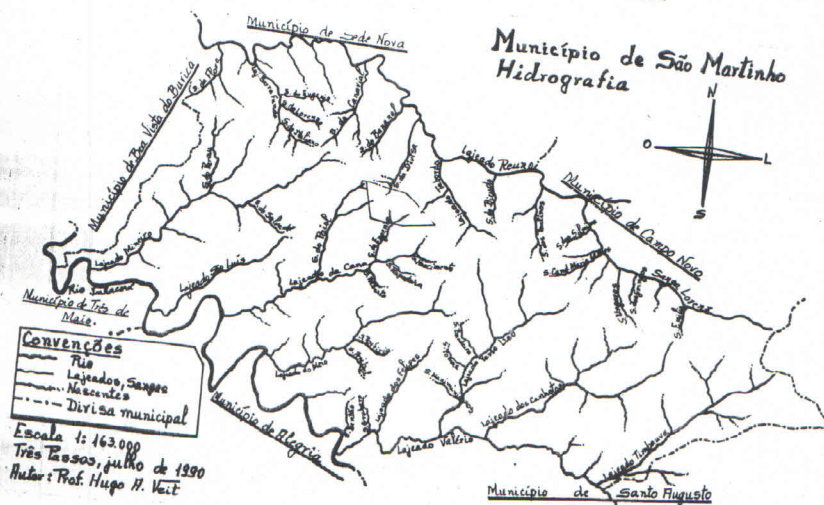
Os limites de nosso município são: Ao Norte com Sede Nova e Campo Novo; ao sul; com Alegria e São Valério do sul; ao Leste com Campo Novo e Santo Augusto e ao Oeste com São José do Inhacorá, Boa Vista do Buricá e Sede Nova.

A Hidrografia do Município

Além de várias sangas e lajeados, temos o Lajeado Reúno, o maior do município e o Rio Inhacorá, o único rio do município. Também temos os Lajeados Valério, São Luís, Mineiro e Lajeado Taborda que abastece a cidade pela água da CORSAN.

As principais sangas do Município São: Sanga Lorenz, Sanga do Paiol, Sanga do Engenho, Sanga Nascimento, Sanga Rapadura, Sanga Alberto, Sanga Bicudo, Sanga dos Paulinos, Sanga dos Silveiras, Sanga Cândida Maria Lemos, Sanga Ungares, Sanga dos Gringos, Sanga Suja, Sanga Emilio, Sanga Maximiliano, Sanga Tomaz, Sanga Bandeira, Sanga Gubers, Sanga Bentão, Sanga Aníbal, Sanga Porfírio, Sanga do Perau, Sanga do Salvador, Sanga da Divisa, Sanga do Bananal, Sanga do Italiano, Sanga Lorenzo, Sanga do Eugênio, Sanga da Flora, e outros.

Os principais Lajeados do Município: Lajeado Timbaúva, Lajeado dos Canhotos, Lajeado Valério, Lajeado Passo Liso, Lajeado dos Felipes, Lajeado do Meio, Lajeado das Canas, Lajeado Mineiro, Lajeado Barra Funda, Lajeado Reuno.



O Clima de nosso Município

O município de São Martinho tem lugares planos e elevados, também tem rios e muitos tipos de vegetação. Tudo isso dá origem ao clima do nosso município, que é um clima quente e temperado, o qual caracteriza-se pelas quatro estações do ano que atualmente já não são tão bem definidas devido ao desmatamento exagerado que vem ocorrendo nos últimos anos.

O Relevo do Município de São Martinho

O município de São Martinho, localiza-se num lugar alto, dando uma visão bonita as vezes que aqui chegam. em toda a extensão encontramos terras planas e onduladas, caracterizando pequenas planícies, coxilhas e planaltos, onde num deles localiza-se nossa cidade, formando um conjunto de destaque da região celeiro. Nos vales ou encostas dos Lajeado, alério, Reúno e rio Inhacorá os terrenos são pedregosos com ondulações e onde se pratica a policultura manual.

O Solo do nosso Município

Em nosso município existem os seguintes tipos de solo: solo homífero, que é a terra sem o mato ou roça nova, sendo que esta quase não existe mais em nosso município, pois as serrubadas de matas cessaram. Também há uma parte de solo pedregoso que contém grande quantidade de pedras, também chamado de "solo santo anjo" que dificulta o plantio, capina e a colheita.

Já a maior parte do solo, ou seja, 60% do nosso município é o solo argiloso que são áreas mais aproveitadas pelo homem para produzir alimentos. São áreas de coloração vermelho escuro e apresenta boa fertilidade e mecanização favorável.

De modo geral, grande área de nosso município precisa de calcário e fósforo para produção de soja e milho, embora os solos nem parecem tão definidos, podem estar associados a outros tipos. A cada ano que passa constata-se o aumento do empobrecimento do solo de nosso município, sendo necessário a recuperação constante do mesmo.

Os produtos Cultivados no Município

No município de São Martinho a maior fonte de renda da população está na agricultura onde são cultivados soja, milho, trigo. Além destes em menor quantidade, feijão, arroz, amendoim, batata, batata doce, etc, e produtos hortifrutigranjeiros.

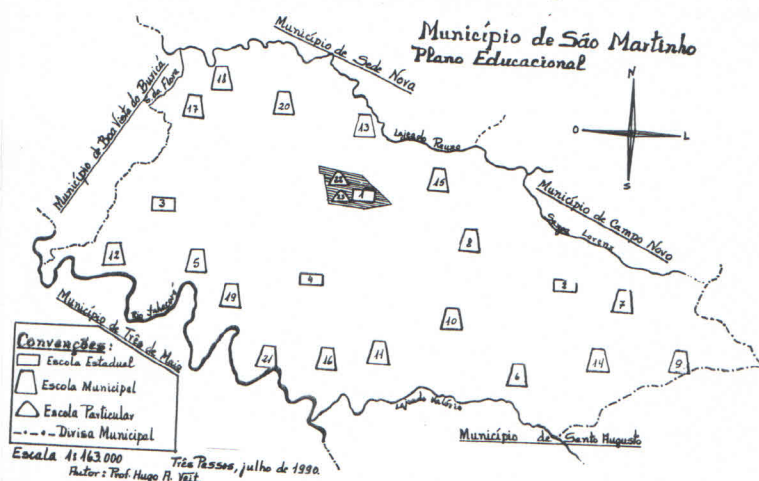
Outra fonte de renda de nosso município é a pecuária, com a suinocultura e o gado leiteiro, produzindo carne, banha, leite, etc... Na sede do município funciona a feira livre de produtos coloniais que também é a fonte de renda. Também na suinocultura, atualmente temos um condomínio rural (APSAT) uma associação de agricultores que produzem suínos em grande quantidade para a venda.

Os agricultores vendem sua produção para a Cotricampo, Cotrimaio, Cotrijuí, Realista Viso e outras empresas particulares de outros municípios.

Nosso município importa e exporta produtos para satisfazer as necessidades das pessoas. Há importação de produtos industrializados como: gêneros alimentícios (sal, açúcar, etc.) tecidos, confecções, implementos agrícolas e outros.

Tudo o que temos em excesso é levado para ser consumido ou transformado em outros produtos, em outras cidades, estados e países. Os principais produtos exportados de nosso município: soja, trigo, milho, suínos, leite, tijolos e esquadilhas, malhas e calçados,

A Educação no Município.



A Educação em nosso Município teve início na medida em que os pais sentiram necessidade de ensino para seus filhos. Preocuparam-se, então, em conseguir professor particular e que era pago pelos pais e funcionava na residência de um dos pais dos alunos (ou alpão).

Por volta de 1949 foi fundada a Escola Marquês do Herval que se localizava onde hoje localiza-se a praça Valentin Klein. No interior do município já existiam escolas particulares que funcionavam em residências.

No ano de 1955 foi fundada a Escola Particular São Francisco (Colégio das Irmãs), quando o então vigário Beno Reis com a ajuda de agricultores constrói uma pequena e histórica escola. Em 22 de abril de 1955 chegam ao nosso município quatro Irmãs Religiosas, vindas de Boa Vista do Buricá para iniciarem o trabalho com os alunos e no dia 08 de maio de 1955 teve uma belíssima inauguração com missa solene e a participação de pais e alunos no dia seguinte iniciaram-se as aulas.

A primeira escola estadual foi criada em 1959 pelo decreto 10348 e localizava-se em Santa Lúcia, em 1960 foram criadas as escolas estaduais de Linha Mineiro e Bom Sossego e mais tarde a escola Estadual de 1º grau São Martinho.

Atualmente nosso município possui uma rede de 14 escolas municipais de 1º a 5º série, 04 escolas estaduais e 02 escolas particulares.

As escolas municipais são: Escola Municipal de 1º grau Incompleto Arthur Bernardes localizada em São Luís; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Castro Alves localizada em Esquina Appa; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Lindolfo Collor localizada em Esquina Fucilini; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto D. Pedro I localizada em Esquina Schimidt; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Mário Totta localizada em São Francisco; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Napoleão Alves de Almeida localizada em Lajeado dos Felipes; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Nossa Senhora do Carmo localizada em Barra Mineiro; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Nossa Senhora Medianeira localizada em Linha Follmann; Escola Municipal de 1º Grau completo Pio XII localizada em Lajeado Taborda; Escola Municipal de 1º Grau

incompleto Rui Ramos localizada em São Sebastião; Escola Municipal de 1º Grau incompleto Sagrado Coração de Jesus localizada em Flor da Serra; Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Santo Antônio localizada em Linha Glória; Escola Municipal de 1º Grau incompleto São Francisco de Sales localizada em Barra Funda e Escola Municipal de 1º Grau Incompleto São Roque localizada em Lajeado das Canas.

As escolas Estaduais são: Escola Estadual de 1º Grau Monteiro Lobato localizada em Santa Lúcia; Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Vali Elisa Hartmann localizada em Bom Sossego; Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Linha Mineiro localizada em Linha Mineiro e a Escola Estadual de 1º e 2º Graus São Martinho localizada na cidade de São Martinho.

As duas escolas particulares são: Escola de 1º Grau São Francisco situada na Avenida Getúlio Vargas e a Escola Cantinho do Amor da APAE situada na Rua Osvaldo de Souza.

No mapa do município a numeração corresponde ao seguinte:

- 1- E.E. 1º e 2º Graus São Martinho; 2- E.E. de 1º Grau Monteiro Lobato; 3- E.E. de 1º Grau Incompleto Linha Mineiro; 4- E.E. 1º Grau Incompleto Vali Elisa Hartmann; 5- E.M. 1º Grau Inc. Arthur Bernardes; 6- E.M. 1º Grau Inc. Castro Alves; 7- E.M. 1º Grau Inc. D. Pedro I; 8- E.M. 1º Grau Inc. João Pessoa (desativada); 9- E.M. 1º Grau Inc. Adolfo Collor; 10- E.M. 1º Grau Inc. Mário Totta; 11- E.M. 1º Grau Inc. Napoleão Alves Lima; 12- E.M. 1º Grau Inc. Nossa Senhora do Carmo; 13- E.M. 1º Grau Inc. Nossa Senhora Medianeira; 14- E.M. 1º Grau Inc. Pedro Novack (extinta); 15- E.M. de 1º Grau Inc. Pio XII; 16- E.M. 1º Grau Inc. Rui Ramos; 17- E.M. de 1º Grau Inc. Sagrado Coração de Jesus; 18- E.M. de 1º Grau Inc. São Francisco de Sales; 19- E.M. de 1º Grau Inc. São Roque; 20- E.M. de 1º Grau Inc. Santo Antônio; 21- E.M. de 1º Grau Inc. Santos Dumont (desativada); 22- E. de 1º Grau São Francisco (Irmãs); 23- Escola de 1º Grau Incompleto Cantinho do Amor (para educação especial) APAE.

Estradas do Município



O nosso município está ligado por boas estradas com outros municípios, também as localidades do município estão interligadas entre si. Estas estão em reforma constante para facilitar o transporte.

Como se sabe, São Martinho implantou o projeto Transporte Escolar que beneficia alunos da zona rural para que estes possam continuar seus estudos. Para torna-se possível foi necessário ensaiar estradas no interior do nosso município para uma melhor trafegabilidade dos ônibus, principalmente em dias de chuva.

O acesso asfáltico, BR 472, que liga nosso município aos demais municípios proporcionou progresso e desenvolvimento, facilitando o transporte de produtos para outros municípios, estados e países.

Sistemas de Trabalho

O nosso município possui uma parte de terras planas e outra parte de terras acidentais. Nas terras acidentais ou onduladas não é possível utilizar máquinas e implementos agrícolas, por isso o trabalho é manual, mais lento, onde o arado é puxado por bois, máquinas manuais de plantio e colheita.

Já na parte em que a terra é plana o sistema de trabalho é bastante evoluído. São usadas várias máquinas agrícolas para um trabalho mais rápido e melhor aproveitamento das terras. Muitos agricultores possuem seus próprios maquinários, como: equipamentos agrícolas, tratores, caminhões e outros.

Comércio e Indústria em São Martinho

São Martinho tem suas lojas, mercados, hospital, igrejas, escolas, sindicatos, associações, cooperativas, repartições públicas, açougues, serralheria, esquadilhas, fritadeira, oficinas, postos, restaurantes, lancherias, bares, salões. Possui algumas indústrias: moinhos, serraria, olaria, marcenaria, padaria, malharia, calçados.

Entre as lojas, podemos citar: Maria Kunz, Comercial de Tecidos Reimann, Confecções Bersch, Malharia Ludwig, Tecidos e Confecções Boa Vista, Loja Kátia, Casa Paulista, Leni Modas, Loja Irber, Casa dos Esportes, Loja de Calçados e Confecções da ga, Loja do Juca, Loja Amo Holz, Loja e Confecções Holz, Livraria Arco-Íris, Artesanato Jacinta Welter, Livraria Marli Hunnhoff, Casarão Materiais de Construção, Correa & Lockenbach, Agropecuária Jung, Móveis Justen, Móveis Guth & Andriolli, Lojas Quero-tudo, Loja Criativa, Calçados Strassburger, Status Moda Jovem, Nossa Loja, Dinâmica Todas, Materiais de Construção Viane, entre outros.

Supermercados: Mercado Bortoli, Mercado Betti, Mercado União, Mercado Graef, Mercado Irber, Mercado Cotricampo, Mercado e Cerealista Deves, Mercado Appel, Mercado Para Todos, Mercado da Rodoviária, Mercado Ritter, Mercado Heming, entre outros.

Bares: Bar Krewer, Bar e Lancheria Posto 74, Bar do Ivo Engster, Bar Flype, Bar do Alemão, Bar do Zé, Bar do Mindão, Pizzaria Cometa, Bar e Lancheria da Gringa,

zzeria do Lalo, Sorveteria do Mário, entre outros.

Oficinas: Oficina do Pinto, Oficina do Fischer, Oficina Willers, Oficina de Antônio Leit, Oficina de Raimundo Attuatti, Oficina Siebert, Auto Peça Müller, Auto Elétrica Dick, Auto Elétrica do Maninho, entre outros.

Postos: Auto Posto do Elói, Posto BR 74, Posto Ipiranga, Posto Parada 34, Posto Baldo.

Indústrias: Indústria de Malhas Ludwig, Indústrias Holz, Indústria de Móveis Justen, Indústria de Móveis Guth & Andriolli, Indústria de Calçados Ludwig, Indústria John e John, Indústria de Estruturas Metálicas Lacorte, Indústria Moinhos de arroz Deves, Moinho ão, Indústria Ervateira do Pingo, Indústria Ervateira Deves, Indústria Ervateira Fucilini, Indústria de Calçados Knorst, e outros.

Salão de Beleza: Salão de Beleza Grenal, Biduca Cabelereiro, Maris Cabelereira, Salão de Beleza Nadir, Salão de Beleza Majolo.

Farmácias: Farmácia São Martinho, Farmácia Tonelloto, Farmácia Central, Farmácia do Hospital.

Na Saúde temos: Hospital São Gregório, Posto de Saúde, Secretaria Municipal da Saúde.

Instituições Bancárias: Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), Banco do Brasil, Sicredi (Cotricampo).

Segurança: Departamento da Brigada Militar, Delegacia de Polícia.

Repartições Públicas e Associações: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Registro de Imóveis, Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), Companhia Estadual de Energia Elétrica (EEE), Associação de Produtores de Suínos e Assistência Técnica (APSAT), Associação Comercial e Industrial de São Martinho (ACIS), Lions.

Silos e armazéns: Cotricampo, Cerealista Viso.

Salões: Salão Paroquial, Clube Recreativo Esportivo São Martinho, Salão Blasi, Salão Graeff e vários salões nas comunidades do interior, temos os seguintes clubes esportivos como: Juventus de Santa Lúcia, Cruzeiro de Barra Funda, 29 de Junho de Flor Serra, Atlético de Linha Floresta, Palmeiras de Esquina Thomas, Associação São Sebastião de São Sebastião, Ponte Preta e Santo Inácio de Linha Mineiro, entre outros.

Símbolos do Município de São Martinho

São dotados como símbolos do município o Brasão e a Bandeira.

A Bandeira de São Martinho foi oficialmente lançada no dia 10 de maio de 1974 pela Lei Municipal Nº 284/74 pelo Prefeito Municipal Selvino Deves.

LEI:

1ª - Fica criada a Bandeira do Município de São Martinho, com a seguinte descrição: O Brasão constará de um escudo português com sete por oito módulos, cortado, de ouro, com dois girões, de blau (azul) e sinople (verde), tendo em chefe, em campo de ouro, uma cruz pintada de goles (vermelho) e, em sautor dois-um, três residências de goles, caracterizando as origens do povo são martinense, sua fé, constância, seu ânimo valoroso e espírito decidido.

Embaixo, à destra, em campo de blau, uma espiga de milho de ouro e à sinestra, em campo de sinople, um porco, também de ouro, e em ponta, em campo de ouro, um trator pintado de goles, simbolizando essas peças, as principais atividades do município, sua riqueza, intrepidez e esperança.

Como tenentes, à destra, um ramo de soja frutado, de sua cor e à sinistra, um ramo de trigo de sua cor, também frutado e, em baixo um listel de goles carregado dos dizeres em sable (PRETO), "27-11, São Martinho, 1963", tudo encimado pela coroa mural, em prata, de três torres com três ameias cada, simbolizando a autonomia municipal e a cidade.

b)- Serão usados (2) dois "crichês" do brasão, sendo que um será em preto e branco e outro colorido, os quais serão usados como emblema de identificação do município e todos os papéis de ofício, envelopes e demais papéis de expedientes que são usados pela prefeitura, levarão impressos o brasão do município de São Martinho.

c)- A bandeira será o símbolo do município e será hasteada todos os dias com exceção aos domingos, dias santos, dias chuvosos e sempre será hasteada, juntamente com a Bandeira do Brasil e a Bandeira do Estado do Rio Grande do Sul.

§ único - Poderá entretanto, ser hasteada aos domingos quando se tratar de feriados municipais, estaduais ou federais.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogados as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Martinho, aos 10 de Maio de 1974.

SELVINO DEVES

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada no Setor de Administração
Dirceu Simon - Chefe do Setor de Administração

História do Padroeiro da Nossa Paróquia - São Martinho

São Martinho, Bispo de Tours (França)

São Martinho, célebre bispo da Igreja Católica, nasceu na Hungria. Era filho de pais agãos. Na idade de 10 anos procurava por diversas vezes às Igrejas Católicas, levado pela curiosidade, para observar o culto religioso e ouvir a doutrina. O que vira e ouvira tanto lhe agradou que, sem que os pais soubessem, pediu para se preparar para receber o batismo. Com muito fervor fazia as orações e praticava obras de virtude. Com 15 anos foi sorteado para o exército imperial e mandado para a França. Com grande cuidado fugia dos pecados vícios. Da boca não lhe saía palavra mentirosa, insultuosa ou pornográfica. O tempo que outros passavam se divertindo no jogo e na bebida, Martinho empregava na oração e obra útil. Grandiosa era a caridade que tinha para com o próximo. Determinada vez na estação do inverno, se encontrou com um mendigo quase nú que pediu uma esmola pelo nome de Deus. Não tendo dinheiro consigo, e não querendo despedir o pobre sem nenhum auxílio, pegou o manto, com a espada partiu em duas partes o seu manto, das quais uma deu ao necessitado. Este ato generoso lhe custou da parte dos colegas soldados gozações e ombarias.

Na noite seguinte, porém, apareceu-lhe Jesus Cristo revestido do mesmo manto e disse-lhe: "Martinho, principiante na fé, cobriu-me com este manto." Esta aparição tanto lhe impressionou, que em sua alma apareceu o plano de abandonar o serviço militar, e se dedicar unicamente ao serviço de Deus. O abandono da vida militar lhe valeu como sinal de covardia, pois era OFICIAL do exército imperial. Mesmo assim, confiante em Deus, se ofereceu para enfrentar os alemães em guerra, sozinho e sem uma arma sequer. A proposta foi aceita, e aconteceu o que ninguém podia esperar: os germanos vieram oferecer a paz e entregaram.

Com 20 anos Martinho se entregou a vida religiosa. Mesmo assim Martinho vivia reocupado com seus pais, que ainda eram pagãos. Voltando a sua terra natal teve a satisfação de assistir à conversão de sua mãe ao cristianismo. Devido ao forte testemunho Martinho foi expulso de seu país e mais tarde voltou para a França, onde construiu o mais antigo mosteiro do país. O Mosteiro de Ligugé. Em pouco tempo o mosteiro se encheu de jovens candidatos a vida religiosa. Foi lá que Martinho operou dois grandes milagres de ressurreição de mortos.

Em 371 aceitou o cargo de Bispo de Tours, onde construiu um convento enorme. Martinho dava muita esmola aos pobres. Também gostava muito de adornar igrejas. Uma vez perguntado porque tremia ao entrar na Igreja respondeu: "Não tenho razão de encher-me de temor ao comparecer na presença da Suprema Majestade?"

Era notável a humildade e a mansidão em sua vida. Morreu em 397 com 81 anos de idade, com grande fama por toda a Europa e até chamado de "Taumaturgo, padroeiro do mundo inteiro". Na França, São Martinho é tão popular que cerca de quatro mil igrejas paroquiais são dedicadas a ele e 485 localidades trazem o seu nome. Até em Roma existe na igreja dedicada a São Martinho.

São Martinho é também chamado "a pérola dos sacerdotes".

Localidade de Esquina Thomas

A localidade de Esquina Thomas está localizada a 5 km da sede do município, próximo a RS 210 que liga outros municípios da região.

Tem-se informações que estas terras eram ocupadas por caboclos. Com a chegada de mais moradores, os caboclos foram cedendo espaço para moradores de outras origens, reeles, Atanagildo de Almeida, Edmundo Wilde, Rodolfo Wilde, Ricardo Lorenz, Oscar Alípio Lorenz, entre outros.

A primeira denominação desta localidade era Rincão e mais tarde passou a chamar-se Esquina Thomas, por ser perto da estrada principal e por ali existir um comércio muito freqüente pertencente ao Sr. Pedro Ervino Thomas, que comprava e vendia os produtos e mercadorias desta localidade e arredores.

Alguns dos primeiros moradores vieram de regiões alemãs a procura de vida melhor. O trabalho era manual e difícil. Havia muitas taperas e matos. Depois de aberto o campo, as terras foram sendo cultivadas com produtos agrícolas, tais como: mandioca, milho, arroz, erva-mate, e somente mais tarde foram plantados produtos como soja, milho e goiaba.